

INFORMATIVO

Peixinho Vermelho



AMERICANA

SETEMBRO DE 2023

ANO 26

Nº 278

VERSÃO DIGITAL



O JOVEM É O SEU PROTAGONISMO

O jovem é um Espírito reencarnado em fase de desenvolvimento, definições e escolhas.





O jovem e o seu protagonismo

O DIA DA JUVENTUDE DO BRASIL é celebrado nacionalmente em **22 de setembro**. A juventude do país tem um histórico de grandes lutas e é perscrutora de importantes mudanças políticas no cenário nacional.

Esse dia busca homenagear toda essa história.

Além disso, a data vem para conscientizar a população sobre a extrema importância e poder de mobilização dos jovens, afinal eles são o futuro do país. No Brasil, o Dia da Juventude foi decretado oficialmente com a Lei nº 10.515, de 11 de julho de 2002, instituindo o dia 12 de agosto como o Dia Nacional da Juventude.

Porém, os jovens brasileiros foram presenteados com outra data, sendo comemorado o **Dia da Juventude do Brasil em 22 de setembro**.

O jovem é um Espírito reencarnado em fase de desenvolvimento, definições e escolhas.

A busca do conhecimento e do sentido para a vida torna a juventude um período propício para a reflexão e para o alinhamento dos objetivos reencarnatórios mediante os contextos e as possibilidades que se apresentam, convidando o jovem ao exercício do autoconhecimento à reforma íntima e ao cultivo de atitudes responsáveis por meio de seu livre-arbítrio.

Compreendendo a juventude como etapa do ciclo da vida entre a infância e a fase adulta, inúmeros fatores tendem a influenciar o seu desenvolvimento, considerando-se não apenas a sua bagagem espiritual pretérita, enquanto espírito imortal, com suas necessidades e virtudes em fase de aprimoramento, mas igualmente as condições da vida presente, sua vivência familiar, suas interações sociais, as oportunidades educacionais, seu contexto histórico-cultural, dentre outras.

Reconhecendo o papel ativo do indivíduo nas interações que estabelece em seu ambiente, identifica-se quais fatores exercem influência, mas não determinam previamente condições e caminhos, visto que o jovem é dotado de livre-arbítrio perante as escolhas a que é convidado a fazer ao longo da vida. Nesse sentido, inúmeros perfis representam o mundo jovem, considerando a singularidade dos indivíduos, o que permite identificar características que apresentam similaridade em determinada geração.



A Doutrina Espírita, ao descortinar o véu da ignorância acerca da vida no mundo espiritual, oportunizou um novo olhar a respeito da vida no mundo físico, especialmente no que tange à função educativa da reencarnação, conforme nos aponta Joanna de Ângelis.

Os evangelizadores da juventude devem reconhecer e acolher os jovens como Espíritos imortais, com bagagens e conquistas espirituais, com dificuldades a serem superadas e potencialidades a serem desenvolvidas.

A intensidade da vida jovem convida-nos, enquanto educadores, à organização de programas e atividades que encontrem ressonância e sentido em suas áreas de interesse, de modo a se sentirem ativos e integrados nos diferentes contextos da sua vida.

Portanto, o futuro da juventude brasileira passa pela educação, pois ela é fundamental para que os jovens possam se preparar, desenvolvendo um pensamento crítico e ademais de suas habilidades, para assim torná-los cidadãos plenos.

Fontes: <https://faculdadeglobal.edu.br/dia-da-juventude-do-brasil-22-de-setembro/>; <https://www.febnet.org.br/portal/wp-content/uploads/2019/07/WEB-Orienta%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-A-%C3%A7%C3%A3o-Evangelizadora-Esp%C3%ADrita-da-Juventude.pdf>

PELA PRESIDÊNCIA

CURTAS DO SEAREIROS

ANOTE AÍ!!!

PALESTRA ESPECIAL

19/09 - Terça-feira - 19h30 - no Auditório - Tema: "Setembro Amarelo" - "Todos somos importantes! Juntos somos mais fortes" - Expositora: Sandra Trambaiolli De Nadai.

APRESENTAÇÕES VIRTUAIS DE SETEMBRO - Acompanhe-nos pelo YouTube, inscreva-se no canal e dê o Like.

06/09 - Tema: **Autoamor** - Expositora: Elaine Cristina da Silva;

20/09 - Tema: **Aplicamo-nos - Cap. 25 do livro Vinha de Luz** - Expositora: Maria Ines Ferreira;

04/10 - Tema: **Educação Espírita na Infância** - Expositora: Rosana Verzignassi.

ESTUDOS PARA PAIS DOS ALUNOS DA EVANGELIZAÇÃO E PÚBLICO EM GERAL

Aos sábados às 10h00 - na sala 1.

CURSO DE INICIAÇÃO AO ESPIRITISMO

Aos sábados - das 14h00 às 15h30 - Estudo fundamentado em O Livro dos Espíritos - Duração: fevereiro a dezembro.

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL, MOCIDADE E REUNIÕES DE PAIS/INTERESSADOS

Todos os sábados - 10h00.

ATENDIMENTO FRATERNO PRESENCIAL COM PASSES E ENTREVISTAS

- Nos seguintes dias e horários:

- Segunda-feira - 12h30 e 18h45;

- Quarta-feira - 18h45;

- Quinta-feira - 9h00 e 18h45;

- Sexta-feira - 18h45.

RECEPÇÃO DO SEAREIROS

Recepção, Livraria e Bazar - aberta de segunda-feira à sexta-feira das 12h00 às 17h00 e também durante os atendimentos fraternos e reunião pública.

REUNIÃO PÚBLICA PRESENCIAL TODAS ÀS TERÇAS-FEIRAS ÀS 19h30, COM PASSES.

SIGA O SEAREIROS NAS REDES SOCIAIS

FACEBOOK: Facebook.com/seareirosdejesus

INSTAGRAM: @seareirosdejesus.com.br

Site: www.seareirosdejesus.com.br

Whatsapp: (19) 98326-5248

GUIA DE ATIVIDADES



Seareiros de JESUS
centroespírita

REUNIÃO PÚBLICA

Terça-feira	19h30	no auditório (com passes)
-------------	-------	---------------------------

LIVES

Quarta-Feira	20h (quinzenal)	no Canal do YouTube
--------------	-----------------	---------------------

REUNIÕES DE ESTUDOS PRESENCIAIS

Segunda-feira	13h45 às 14h45	1 grupo
	13h50 às 14h50	2 grupos
	19h30 às 20h30	1 grupo
Terça-feira	20h às 21h	1 grupo
Quarta-Feira	18h45 às 19h45	2 grupos
	20h às 21h	2 grupos
Sábado	10h às 11h	1 grupo (pais evang.)
	14h às 15h	1 grupo
	14h às 15h30	1 grupo

REUNIÕES DE ESTUDOS ON-LINE

Segunda-feira	20h às 21h	2 grupos
Terça-feira	13h30 às 14h30	1 grupo
	19h30 às 20h30	1 grupo
	20h às 21h	2 grupos
Quarta-feira	20h às 21h	1 grupo
Quinta-feira	19h30 às 20h30	1 grupo
Sábado	10h às 11h	2 grupos
Domingo	08h às 09h	1 grupo

Quem desejar ingressar em algum grupo enviar whatsapp (19) 98326-5248

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL PRESENCIAL

Sábado	10h às 11h
--------	------------

MOCIDADE PRESENCIAL

Sábado	10h às 11h
--------	------------

ATENDIMENTO FRATERNO PRESENCIAL COM PASSES

Segunda-feira	12h30	Auditório
	18h45	Auditório
Quarta-feira	18h45	Auditório
Quinta-feira	09:00h	Auditório
	18h45	Auditório
Sexta-feira	18:45h	Auditório

www.seareirosdejesus.com.br

Rua Silvino Bonassi, 150, Nova Americana
Mais informações pelo telefone: 19 3407-4552



seareiros@seareirosdejesus.com.br

Novo email do D.C.D:
dcdseareiros@seareirosdejesus.com.br



Curso sobre autismo lota auditório do Seareiros

POR BARGAS FILHO



O auditório lotado, muitas perguntas, muitos depoimentos, muitos exemplos e compartilhamento de experiências. Foram assim as quase três horas do **curso de capacitação realizado em julho no Centro Espírita Seareiros de Jesus que teve como tema "De portas abertas para o autismo"**.

"Fiquei muito feliz pela participação de tantas pessoas. O autismo é uma causa que a gente precisa começar a ter consciência para trabalharmos todos juntos em prol das necessidades das crianças, dos adultos e dos adolescentes. A presença de tanta gente demonstra o interesse pelo autismo", comentou a **pedagoga Luciane Poli**, formada em Educação Especial e que atualmente trabalha com o autismo na rede pública de Campinas.

O curso foi realizado pelo **Departamento de Evangelização Infanto Juvenil do Seareiros**, que tem como **coordenadora Rosana Verzignassi**. *"A presença de todos mostra o interesse pelo tema. E, também, é uma maneira de além de aprender mais estaremos compartilhando nossos conhecimentos"*, disse Rosana ao fazer a abertura do curso realizado em um único sábado.

Além de uma palestra muito rica de informações sobre o tema a pedagoga abriu espaços para perguntas e para depoimentos.



 **COLÉGIO AMERICANA**
Matriculas abertas

Bergério
Educação Infantil
Fundamental I e II

**Educando
para um
novo tempo**

Programa
Bilingue



TERAPIA DE VIDA PASSADA
Saiba as causas de seus sofrimentos atuais e re programe suas atitudes

SANDRA CRISTINA BRUGNI
TERAPEUTA DE VIDA PASSADA

Uso da regressão de memória como instrumento terapêutico (sem hipnose)

Rua Ary Meirelles, 908 - Sala 03 - Fone: (19) 9728.0679 - e-mail: sandra.brugni@yahoo.com.br



Herculano Pires

POR JUBERY RODRIGUES

JOSÉ HERCULANO PIRES nasceu na cidade de Avaré, no estado de São Paulo a 25/09/1914, e desencarnou nesta capital em 09/03/1979. Filho do farmacêutico José Pires Correia e da pianista Bonina Amaral Simonetti Pires. Fez seus primeiros estudos em Avaré, Itaí e Cerqueira César. Revelou sua vocação literária desde que começou a escrever.

Foi um dos fundadores da União Artística do Interior (UAI), que promoveu dois concursos literários, um de poemas pela sede da UAI em Cerqueira César, e outro de contos pela Seção de Sorocaba.

Transformou (1928) o jornal político de seu pai em semanário literário e órgão da UAI. Mudou-se para Marília em 1940 (com 26 anos), onde adquiriu o jornal "Diário Paulista" e o dirigiu durante seis anos.

Em 1946 mudou-se para São Paulo e lançou seu primeiro romance, "O Caminho do Meio", que mereceu críticas elogiosas de Afonso Schmidt, Geraldo Vieira e Wilson Martins. Repórter, redator, secretário, cronista parlamentar e crítico literário dos Diários Associados. Exerceu essas funções na Rua 7 de Abril por cerca de trinta anos.

Autor de 81 livros de Filosofia, Ensaios, Histórias, Psicologia, Pedagogia, Parapsicologia, Romances e Espiritismo, vários em parceria com Chico Xavier, sendo a maioria inteiramente dedicada ao estudo e divulgação da Doutrina Espírita...

Lançou a série de ensaios Pensamento da Era Cósmica e a série de romances e novelas de Ficção Científica Paranormal. Alegava sofrer de grafomania, escrevendo dia e noite. Não tinha vocação acadêmica e não seguia escolas literárias.

Seu único objetivo era comunicar o que achava necessário, da melhor maneira possível. Graduado em Filosofia pela USP em 1958, publicou uma tese existencial: "O Ser e a Serenidade". De 1959 a 1962, exerceu a cadeira de filosofia da educação na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara. Foi membro titular do Instituto Brasileiro de Filosofia, seção de São Paulo, onde lecionou psicologia. Foi presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo de 1957 a 1959. Foi professor de Sociologia no curso de jornalismo ministrado pelo Sindicato.

José Herculano Pires foi presidente e professor do Instituto Paulista de Parapsicologia de São Paulo. Organizou e dirigiu cursos de Parapsicologia para os Centros Acadêmicos: da Faculdade de Medicina da USP, da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, da Escola Paulista de Medicina e em diversas cidades e



colégios do interior. Fundou o Clube dos Jornalistas Espíritas de São Paulo em 23/01/1948. O Clube funcionou por 22 anos. Herculano foi membro da Academia Paulista de Jornalismo onde ocupou a Cadeira "Cornélio Pires" em 1964.

Herculano pertenceu também a União Brasileira de Escritores, onde exerceu o cargo de Diretor e Membro do Conselho no ano de 1964. José Herculano Pires foi Chefe do Sub-Gabinete da Casa Civil da Presidência da República no governo do Sr. Jânio Quadros no ano de 1961, onde permaneceu até a renúncia do mesmo.

Espírita desde a idade de 22 anos não poupou esforço na divulgação falada e escrita da Doutrina Codificada por Allan Kardec, tarefa essa à qual dedicou a maior parte da sua vida.

Durante 20 anos manteve uma coluna diária de Espiritismo nos Diários Associados com o pseudônimo de Irmão Saulo. Durante quatro anos manteve no mesmo jornal uma coluna em parceria com Chico Xavier sob o título "Chico Xavier pede Licença".

Foi Diretor fundador da revista "Educação Espírita" publicada pela Edicel. Em 1954 publicou Barrabás, que recebeu um prêmio do Departamento Municipal de Cultura de São Paulo, constituindo o primeiro volume da Trilogia Caminhos do Espírito.

Publicou em 1975, Lázaro e com o romance Madalena concluiu a Trilogia. Traduziu cuidadosamente as obras da Codificação Kardecista enriquecendo-as com notas explicativas nos rodapés. Essas traduções foram doadas a diversas editoras espíritas no Brasil, Portugal, Argentina e Espanha. Colaborou com o Dr. Júlio Abreu Filho na tradução da Revista Espírita. Ao desencarnar deixou vários originais os quais vêm sendo publicados pela Editora Paideia.

Fonte: <https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/Herculano-Pires.pdf>



Albert de Rochas

POR LUIZ CARLOS AFFONSO

EUGÈNE AUGUSTE ALBERT DE ROCHAS D'AIGLUN nasceu em Saint-Firmin, Alpes, França, no dia 20 de maio de 1837, sendo oriundo de grande família provinciana que possuiu o feudo d'Aiglun, perto do Digne, desde metade do século XV até o advento da revolução francesa. Albert de Rochas desencarnou na cidade de Grenoble, França, no dia 2 de setembro de 1914.

Incontáveis foram os cientistas que, no século passado, perquiriram os fenômenos espíritos. Muitos deles iniciaram as investigações animadas do propósito de descobrir fraudes, pois sua maioria era composta de cépticos que não admitiam, mesmo da forma mais remota, que os fenômenos pudessem existir. Eles queriam ver para crer.

O Coronel Albert de Rochas foi um desses valorosos pesquisadores. Ele persistiu, viu, sentiu a plenitude da verdade bafejando aquilo que ele até então julgava inverossímil.

Em face da realidade insofismável dos fatos, ele não trepidou em render-se à evidência. Enfrentou-se alguns insucessos iniciais, isso não constituiu entraves ao seu Espírito dotado de inquebrantável vontade de desvendar a verdade, por isso não esmoreceu enquanto não se capacitou de que produção dos fenômenos constituía patente realidade.

Seu pai e avó foram magistrados, por isso, após seus brilhantes estudos no Liceu de Grenoble, inclinou-se para essa carreira, na qual, não se sentindo realizado, por julgar que tais estudos não eram suficientes para dar vazão às suas atividades intelectuais, voltou ao Liceu para estudar Ciências.

No ano de 1875, obteve o prêmio de honra de Matemáticas espaciais, o que o animou a entrar, no ano seguinte, na Escola Politécnica. No ano de 1861, já havia alcançado a terceira colocação na lista de promoção à Escola de Aplicação, de Metz, o que o levou a ingressar no Exército, no posto de tenente de Engenharia.

Promovido a capitão em 1864, teve importante participação na guerra de 1870 a 1871. Em 1880 foi promovido a comandante de batalhão, entretanto, no ano de 1889, a fim de atender à sua natural inclinação para o estudo científico, abandonou as atividades militares, passando para o Exército territorial no posto de Tenente-Coronel.

Alcançaram grande projeção os trabalhos militares e científicos do Coronel de Rochas, porém, neste ligeiro resumo biográfico, nos tingiremos apenas aos seus estudos no campo do Magnetismo e do Espiritismo.

Experimentador consumado e grande conhecedor de tudo o que se havia escrito sobre esses transcendentais assuntos, colaborou assiduamente para fazer com que o Magnetismo fosse classificado entre as ciências puramente físicas. Estudou a polaridade, contribuiu para a classificação atual das fases do estudo sonambúlico,

observou com verdadeiro critério científico a produção de fenômenos espíritos, descobriu a exteriorização da sensibilidade, até então apenas suspeitada, e revelou o mecanismo do desdobramento astral.

O Magnetismo e o Espiritismo muito devem a esse renomado sábio, pois ele publicou uma dezena de importantes obras sobre matérias pertinentes a eles, procurando sempre destacar a sobrevivência da alma.

Albert de Rochas foi membro de numerosas sociedades científicas, oficial da Legião de Honra, oficial da Instrução Pública, em França; agraciado da Ordem de S. Salvador, da Grécia; da Ordem de S. Maurício e S. Lázaro, da Itália; comendador de Sant'Ana, da Rússia; do Mérito Militar, de Espanha; do Medjidie, Turquia; do Nicham, de Turus; do Dragão Verde, de Annam.

Este cientista, em sua importante obra intitulada "Forças não Definidas", diz: *"Depois de ter afirmado, por meio de fenômenos verificados por mim e admitidos por todos, a existência no corpo humano de uma força análoga à eletricidade, segui, socorrendo-se do testemunho histórico, as manifestações mais acentuadas de tal força, demonstrando que há entre eles um laço contínuo e servem às vezes para nos por em comunicação com seres cuja natureza ignoramos!"*

De sua bibliografia salientamos: "L'exteriorisation de la motricité", "L'exteriorisation de la sensibilité", "La suspension de la vie", "Les forces non définies", "La Lévitacion", "Les états profonds de l'hypnose", "Les frontières de la science", "Les Vies successives".



Fonte: USE - SP



A ponte com os mortos

POR ORLANDO CIOLDIN

Há uma semana, pouco antes de uma live, folheei meu livreto **“As lições de Chico Xavier”** e me surpreendi com uma história de que havia me esquecido. Um episódio contado a mim por uma amiga da minha mãe e revelado, em detalhes, no livro **“Por trás do véu de Ísis”**. Compartilho aqui, com vocês, este relato, feito por uma Beth emocionada, com lágrimas nos olhos e voz embargada:

“Em 1973, Beth foi passar uma semana de férias em Uberaba. O dono da casa onde ficou hospedada era muito amigo de Chico e logo a convidou para visitar o vizinho ilustre.

- Eu nunca tinha ouvido falar de Chico Xavier nem tinha a menor ideia do que fosse um médium, mas aceitei o convite.

Chico a cumprimentou e, instantes depois, mudou de tom e expressão.

- Boneca, Boneca, não foi isto que eu te ensinei. Por que você foi largar um marido tão bom?

Ninguém na cidade sabia, mas Beth, então recém-casada, tinha pedido o desquite, um tabu na época. Ela fazia questão de guardar segredo sobre a separação prematura.

- Quem é o senhor? - a visitante perplexa quis saber.

- Não tá me reconhecendo, Boneca? Sou seu pai, Laudo.

Morto 9 anos antes, o pai costumava chamar a filha de Boneca. Logo depois do puxão de orelhas, a voz de Chico assumiu um tom mais suave e pausado:

- Betinha, Betinha, que saudade. Não liga pro seu pai não. Ele continua o mesmo velho turrão de sempre.

A filha não teve dúvidas: era a mãe dela, morta em 1968. Beth entrou na casa de Chico católica e saiu de lá espiritualista, como se define até hoje”.

Fonte: <https://marcelsoutomaior.com/historias.html>

EVANGELHO NO LAR

IGUALMENTE FRÁGEIS

Aproxima-te mais dos outros, para conhece-los melhor.

O que te dizem pode não ser verdade.

O que pensa pode não corresponder aos fatos.

A maioria vive de aparências.

Tentam ocultar-se por timidez ou por pejo de mostrarem o que são.

Se alguns aparentam ser melhores do que são, outros são melhores do que aparentam ser.

Tu mesmo não te conhecerás, distante do confronto com os semelhantes.

Ninguém sabe como reagirá quando provocado.

Psicologicamente, não te desnudes, mas não tenhas receio de quem procura aproximar-se de ti.

Todos somos igualmente frágeis.



Fonte: Livro Vigiai e Orai. Pelo Espírito do Irmão José,
Psicografia Carlos A. Baccelli

PELO D.C.D.



Ensinamentos de Jesus

"Meu Pai trabalha até agora, eu trabalho também." Jesus (João 5:17)

POR LUIZ CARLOS AFFONSO

Jesus aborda mais um tema de absoluta necessidade na vida de cada um de nós, indispensável ao nosso progresso; o trabalho é a vivacidade infindável das nossas vivências. Através dele colocamos em efetiva atuação a nossa inteligência. Se Deus tivesse nos dispensado do trabalho as nossas forças se atrofiariam, tanto mental como física. Procure sempre o trabalho e produzirá em seu benefício e do próximo em sua jornada de aperfeiçoamento espiritual.

Muitos se lamentam das oportunidades recebidas pelos afazeres atribuídos no limiar da vida e na sua continuidade. Alguns acham que o gênero de trabalho não condiz com sua inteligência e capacidade, influenciando em sua posição social, vivendo às vezes descontente por um período muito extenso da vida.

Mas a barreira não está na categoria da labutação e sim no entendimento da possibilidade de crescimento que Deus lhe oportunizou na atual encarnação. Queixosos que somos, perdemos na maioria das circunstâncias a oportunidade a nós franqueada e viciosamente recorremos aos erros do passado, estacionando na preguiça involuntária, mas saturado de irresponsabilidade, perdurando a escolha danosa a que sempre nos limitou em nossa trajetória de crescimento.

Trecho do texto ditado por Emmanuel a Chico Xavier diz: *Em meio do trabalho absorvente costumas interromper as próprias atividades, indagando de ti mesmo se vale a pena continuar no esforço renovador... Semelhante introdução ao desespero comumente aparece porque, em muitas ocasiões, experimentas o desencanto de quem cava num monte de pedras procurando debalde o fio d'água que lhe foge à sede, ou a fadiga de quem cruza o deserto, em todas as direções, sem achar caminho para a vanguarda libertadora...* Ainda assim, persevera nos bons propósitos e colabora, quanto possível, pela consecução dos objetivos de fraternidade e aprimoramento a que devemos todos visar. BURILAMENTO - BENÇÃO DA PAZ - FRANCISCO CANDIDO XAVIER - DITADO PELO ESPÍRITO EMMANUEL.

Quando a exaustão te sonda o caminho de seu desempenho na batalha nas práticas laborativas, lembra-te que Deus espera de nós alguém com absoluto amor e dedicação, esperando sempre a construção de uma vida de resultados baseados nas virtudes humanas como benevolência, bondade, responsabilidade e muitas outras.



Em O Livro dos Espíritos encontraremos no capítulo 3 a Lei do Trabalho, abordando os temas: Necessidade do Trabalho e Limite do Trabalho – Repouso. Destacaremos a pergunta 676 que diz: Por que o trabalho é imposto ao homem? — É uma consequência da sua natureza corpórea. É uma expiação, e ao mesmo tempo um meio de aperfeiçoar a sua inteligência. Sem o trabalho, o homem permaneceria na infância intelectual; eis porque ele deve a sua alimentação, a sua segurança e o seu bem-estar ao seu trabalho e à sua atividade. Ao de físico franzino, Deus concedeu a inteligência para compensá-lo; mas há sempre trabalho.

Já no Evangelho Segundo o Espiritismo encontraremos várias citações acerca do trabalho como aparato evolutivo da inteligência e moralidade do espírito. Precisamente no capítulo 25, "Buscai e Achareis". Transcrevemos a seguir: "Do ponto de vista terreno, a máxima: Buscai e achareis é análoga a esta outra: Ajuda-te a ti mesmo, que o céu te ajudará. É o princípio da lei do trabalho e, por conseguinte, da lei do progresso, porquanto o progresso é filho do trabalho, visto que este põe em ação as forças da inteligência".

O trabalho nas fronteiras da Terra não se limita só a prover as necessidades materiais, ele propicia sobremaneira, a busca pelas virtudes, que tem como princípios a disciplina, o respeito, a presteza, a superação e muitos outros atributos do espírito.

Quando te sentires cansado, lembra-te de que Jesus está trabalhando. Começamos ontem nosso humilde labor e o Mestre se esforça por nós, desde quando? Emmanuel.

Fontes: Coleção Fonte Viva – Benção de Paz - Emmanuel / Chico Xavier; O Livro dos Espíritos; O Evangelho Segundo o Espiritismo



Excelentes para inflar os egos

POR ORSON PETER CARRARA

Acrescente-se no título acima, após uma vírgula, a expressão: “*mas desastrosas para a promoção da fraternidade*”. Esse raciocínio foi utilizado por livro e autor que identificarei logo abaixo, referindo-se às polêmicas e dissidências geradas pelos homens, que o autor afirma deixar deslizar como enxurro subterrâneo, nas expressões que usou.

Acrescenta ainda no mesmo raciocínio, desenvolvido com grande clareza em apenas três parágrafos, dentro do subtítulo Aprendi mais, em outras palavras – aqui uso as minhas – que os que se iludem no mal, e o praticam de múltiplas formas, reconhecem a supremacia do bem a tal ponto e não desejando incluí-lo na vivência diária, dele se mascaram para atingir suas metas. Num grande equívoco ilusório, alimentado pelas três grandes pragas da alma humana: o orgulho, o egoísmo e a vaidade. Já são conhecidos os desdobramentos desses infelizes comparsas humanos.

Mais adiante, no subtítulo Aprendi ainda, relembra a responsabilidade individual que nos cabe, em tudo e para com todos, de vez que (e aqui transcrevo palavras do autor) “(...) *no exercício inviolável de seu livre-arbítrio, é o responsável pessoal e artífice exclusivo de sua felicidade ou de sua ruína, dentro desse formigueiro humano chamado Humanidade*”.

São aprendizados do conhecimento espírita. Tais valiosas considerações estão no capítulo 2 – Carta a Kardec, constante do livro Kardec – Uma dádiva de Deus à Humanidade, autoria de Mário Frigéri e publicado pela editora FEB.

O autor é poeta, autor de vários livros, está radicado na cidade paulista de Campinas (SP) e oferece-nos uma obra preciosa. Como percebe o leitor estou me valendo apenas de um dos capítulos, que é bem conciso, de uma obra com 33 capítulos repletos de informação doutrinária e cultural, além de muita sensibilidade, bem própria do autor.

Dentro, porém, do capítulo em referência, a citação das polêmicas e dissidências como instrumentos excelentes para inflar os egos – ocorrência tão comum e presente nos difíceis dias que correm – saltou-me aos olhos – diante dos desastrosos comportamentos que nos temos permitido, em prejuízo da fraternidade, lição maior que deveríamos resguardar e viver.

O próprio autor, na luta pessoal a que se entrega, confessa a dificuldade que ainda encontramos na luta desigual contra as citadas pragas da alma humana, que deveremos mais ou mais tarde enfrentar com determinação e severidade. Por isso na sua Carta a Kardec, cita os próprios aprendizados.

Egos inflados, alimentados por polêmicas e dissidências de todo tipo, eis o quadro atual do relacionamento humano. A que leva, senão às lágrimas das aflições imediatas e aos remorsos e arrependimentos no futuro? Não viemos para isso, embora não tenhamos que concordar com tudo. Mas esquecer a fraternidade é atrasar o passo da evolução.

O leitor vai gostar do livro. Está disponível, é lançamento de 2023. E será fácil encontra-lo.

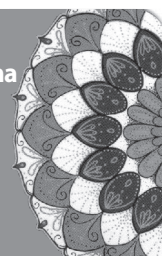



FERNANDA CORTEZ
ODONTOLOGIA
CROSP 83090
✉ drafernandac@yahoo.com.br
☎ (19) 3462.8108 ☎ (19) 9 98135.6795
📍 Rua Fonte da Saudade, 847 - Jd. São Paulo, Americana/SP

Claudia Teresa Lopes | CRP 06/25.108-0
Especialista em Psicologia Analítica Junguiana

- Psicoterapia (Individual e Familiar);
- Orientação Profissional e Psicopedagógica;
- Orientação de Pais

Cel. (19) 99174-0205
claudiateresalopes@hotmail.com
Rua dos Jequitibás, 363 | Jd. Glória | Americana/SP





Processo de Adoção

PELA COASSEJE

A COASSEJE - Casa de Orientação e Assistência Social Seareiros de Jesus, que desenvolve o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, modalidade abrigo, através do Lar Dona Anita, desenvolve o Projeto Apadrinhamento Afetivo e, em parceria com a Vara da Infância e Juventude de Americana, desenvolve também o Grupo de Apoio à Adoção, buscando oferecer esclarecimentos, capacitação e preparação para pretendentes à adoção.

Assim, visto receber através do telefone, e-mail ou mesmo whatsapp muitos pedidos de informação de pessoas da sociedade, a equipe do PROGRAMA ABRAÇAR elaborou as orientações abaixo com intuito de oferecer esclarecimentos básicos do processo de adoção.

As dúvidas que persistirem podem ser esclarecidas com a equipe do Programa, na Sede da COASSEJE, na Rua 7 de Setembro, 25, Centro, Americana e mesmo através do telefone (19) 3461-4050.

ORIENTAÇÕES PARA O PROCESSO DE ADOÇÃO

1ª Etapa

O primeiro passo é acessar o link para o pré-cadastro de pretendentes à Adoção: <https://www.cnj.jus.br/sna/> em que será gerado um protocolo.

2ª Etapa

Encaminhar para o e-mail: "americanainf@tj.sp.jus.br" ou entregar pessoalmente na Vara da Infância, da comarca que você reside, os seguintes documentos:

1. Cópia da Carteira de Identidade;
2. Cópia do Cartão de Identificação do Contribuinte (CPF);
3. Cópia da certidão de nascimento ou casamento, ou declaração de união estável;
4. Cópia de comprovante de renda e domicílio;
5. Atestado ou declaração médica de sanidade física e mental;
6. Certidão de antecedentes criminais;
7. Certidão negativa de distribuição cível;
8. Fotografias recentes dos pretendentes e de sua residência - parte interna e externa (máximo de três fotos, coladas em papel sulfite).

3ª Etapa

Após apresentar a documentação, seu pedido será registrado e você receberá uma numeração, para acesso ao curso online disponibilizado pela corregedoria.

4ª Etapa

Nesta etapa acontece a reunião online, realizada pela equipe técnica da Vara da Infância, para esclarecimento de dúvidas referente ao processo de adoção.

5ª Etapa

Aguardar o setor técnico entrar em contato para o agendamento de uma data para seu comparecimento na Vara da Infância, onde será realizada a entrevista inicial de estudo psicossocial.

6ª Etapa

Etapa complementar realizada pelo Grupo de Apoio e Adoção, na sede da COASSEJE, situada na Rua 7 de Setembro, 25 - Centro - Americana/SP.

São realizados 3 encontros de 1h30min cada, abordando aspectos biopsicossociais do processo de adoção:

Temas desenvolvidos:

- Motivações e expectativas para adoção;
- Filho Idealizado x Real;
- Conscientização sobre possíveis adoções: adoção tardia, grupo de irmãos e de pessoa com deficiência;
- Construção de vínculos afetivos;
- Princípios e valores fundamentados na Constituição Federal (1988) e no ECA (1990).

PARTICIPAÇÃO OPCIONAL: O Grupo de Apoio à Adoção, do Programa ABRAÇAR da COASSEJE, quinzenalmente, aos sábados, das 10:00hs às 11:30hs, no auditório da COASSEJE, realiza encontros de pais adotantes e pretendentes à adoção, com participação de profissionais e temas variados. Interessados podem contatar pelo telefone (19) 3461-4050 ou pelo e-mail "convivencia@coasseje.com.br".





PARCEIROS DA COASSEJE

A COASSEJE possui diversos parceiros que colaboram na manutenção da OSC, no desenvolvimento dos projetos que realiza. Assim, divulgamos aqui, como forma de agradecimento pela colaboração, uma matéria publicada nas redes sociais pela "Rede Ser Pleno":

"A Coasseje construiu em mais de 20 anos de fundação incontestável credibilidade em seus serviços, acolhendo crianças e adolescentes em situação de risco, violência e abandono, encaminhadas pelo Ministério Público e Conselho Tutelar. Foi essa jornada que motivou a Rede SerPleno escolher a Coasseje para a doação de leite. No dia da entrega das doações, estavam o Antonio Orlando Cioldin, Presidente da Coasseje, a Tereza Luiza Arduino Pompermayer, Tesoureira da Coasseje, a Leila Helena Duarte, Assistente Administrativo da Coasseje, a Valeska Dalanezi, Enfermeira e Coordenadora do Núcleo de Especialidades da Secretaria de Saúde de Americana, o José Marcio Ferreira dos Santos, Presidente da Instituição de apoio Monteiro Lobato, e a Ana Paula Machado dos Santos, Representante da Rede SerPleno em Americana e região.

A Coasseje precisa de apoio sempre para suprir suas necessidades, por isso, gostaríamos de estender o convite para você conhecer o trabalho da entidade e fazer a sua doação. Acesse: <http://www.coasseje.com.br/>"

TRANSFORMANDO VIDAS

DOAÇÃO DE LEITE PARA A COASSEJE Americana-SP






ATENDIMENTO FRATERNAL

Dias e Horários:
Segunda-feira às 12h30 e 18h45;
Quarta-feira às 18h45;
Quinta-feira às 09h00 e 18h45;
Sexta-feira às 18h45.

Passes Individuais. Recomendamos, se possível, o uso de máscara, álcool em gel e distanciamento social.


Rua Silvino Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP
Fone: (19) 3407-4552



COMO AÍ VOCÊ?

Está passando por um momento difícil?

Ligue

 **188**

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

As ligações para o Centro de Valorização da Vida (CVV) são gratuitas em todo país e você não precisa se identificar.

www.cvv.org.br



LIVROS EM DESTAQUES NO SEAREIROS

PELA SECRETÁRIA



O EVANGELHO REDIVIVO é uma proposta de estudo sistematizado e sequencial dos 27 textos que compõem o Novo Testamento – do Evangelho segundo Mateus ao Apocalipse de João –, baseados nos ensinamentos da Doutrina Espírita. Organizado em **nove livros**, o curso visa à interpretação da mensagem cristã em seu sentido verdadeiro, extraindo-se o espírito da letra, de modo que Jesus possa ser conhecido, meditado, sentido e vivido.

Surgido entre 80 e 98 d.C., o Evangelho de Mateus é o mais didático, completo e judaico dos que compõem o Novo Testamento. Mateus, também conhecido pelo nome de Levi, era coletor de impostos.

Foi com suas primeiras anotações que o recém-convertido Paulo de Tarso leu sobre Aquele que lhe revelara a Verdade, nas imediações de Damasco. Tendo escrito para cristãos oriundos do Judaísmo, centra-se em mostrar como as Escrituras se cumprem na pessoa e na obra de Jesus, o Messias anunciado pelos profetas do Antigo Testamento. Genealogia do Cristo. Fatos que antecederam e eventos que se seguiram ao Seu nascimento. Início de **Sua vida pública**. O sermão da montanha. Prodígios, parábolas e pregações. O anúncio do Reino de Deus. Crucificação e ressurgimento. Essas as informações que o leitor encontra neste segundo livro, assim também nos demais, do programa O Evangelho Redivivo, para inspirar-se em sua caminhada pessoal e iluminativa.

Coleção composta por nove livros, dos quais foram publicados até o momento os cinco primeiros volumes: Livro I: Introdução ao Estudo de O Evangelho Redivivo; Livro II: Estudo Interpretativo do Evangelho Segundo Mateus; Livro III: Estudo Interpretativo do Evangelho segundo Marcos; Livro IV: Estudo Interpretativo do Evangelho segundo Lucas e Livro V: Estudo Interpretativo do Evangelho segundo João.

Espitirinhas

TIPOS DE PESSOAS CRÉDULAS

Wilton Pontes



ESPÍRITA SEM SABER

407 - L.M. - MÉTODO (II)



EXPERIMENTADORES



IMPERFEITOS



VERDADEIROS



EXALTADOS

(L.M. = Livro dos Médiuns)



A Compaixão

POR SANDRA TRAMBAIOLI DE NADAI / TALITA BUENO SALATI LAHR

Vivemos um período da história em que o individualismo e o egoísmo tem tomado conta das ações de muitas pessoas. A dificuldade em olhar para o outro, reconhecer suas dores e oferecer ajuda parece estar cada vez mais distante e tem como causa o olhar, única e exclusivamente, para si próprio e a busca pelo “não sofrimento” ou pela felicidade completa. Sem se dar conta, porém, de que a felicidade sempre inclui o outro.

Comte-Sponville (2016) em seu texto sobre compaixão nos leva a algumas reflexões sobre essa virtude. Segundo ele, inicialmente, a compaixão pode ser vista de forma negativa, pois representa o “sofrer com alguém, por algo” e sofrimento é sempre ruim. Entretanto, no dicionário, o contrário da compaixão é a dureza, a crueldade, a indiferença, a secura no coração. O que torna, portanto, a compaixão extremamente importante para a humanidade.

Para o autor, a compaixão é participar da dor do outro, o que não quer dizer aprovar suas ações, podemos, por exemplo, sentir compaixão por alguém que rouba ou alguém que comete um crime. Podemos sentir compaixão pela sua história, pelos motivos que o levaram a agir assim ou pelas consequências que virá a viver. Esse sentimento não nos leva a concordar com sua ação inicial, mas nos leva a compreender que todo sofrimento é humano e ao não se sensibilizar pelo sofrimento de outrem, estamos sendo tão indiferentes, que nos tornamos menos humanos. Dessa, forma, Segundo Comte-Sponville (2016), a “compaixão é o contrário da crueldade que se regozija com o sofrimento do outro, e do egoísmo, que não se preocupa com ele”.

Segundo Joanna de Angelis é por meio da compaixão que “aprendemos a sacrificar os sentimentos inferiores e abrir o coração”, inclusive em relação a pessoas que nem sempre serão compreendidas em suas atitudes.

Para ela, o sentimento de compaixão não, necessariamente, resolverá grandes problemas ou fará grandes obras, mas o simples desejo de ajudar alguém já é suficiente para nos tornar disponíveis – física e mentalmente – para transformar nossas ações em recursos de socorro.

Outro autor, Jankélévitch, nos faz refletir sobre a relação da compaixão e da caridade. Para ele, a “compaixão é uma caridade reativa ou secundária”, pois precisa do sofrimento do outro para amar, não sendo, portanto, benevolente e amorosa como a caridade.

Assim, Comte-Sponville (2016) conclui seu texto nos dizendo que seria melhor, que fossemos caridosos e amássemos de forma benevolente, mas a compaixão, pode ser um meio de um dia chegar à verdadeira caridade.

Fontes: FRANCO, D. P. Obra: Responsabilidade / Pelo Espírito Joanna de Ângelis, psicografado por Divaldo Pereira Franco; Sponville, A. C. Pequeno Tratado das Grandes Virtudes. Ed. Martins Fontes – São Paulo, 1999. Tradução de Eduardo Brandão; <http://www.oconsolador.com.br/ano6/283/editorial.html>



OTIMIZE
GRÁFICA RÁPIDA

O que faz a Gráfica Rápida?

- Impressão A1 e A3
- Cópia colorido e PE
- Plotagem de projeto
- Intermediário
- Controle de qualidade
- Corte de vidro
- Perfilado e Corte
- Caselândia
- Agenda Personalizada
- Socos em Papel e Vinil
- Jornalismo
- Banner e Foto

☎ 19 98327.0900

Rua Arnélio Ettore Gobbo, 113 - Jd Paullista | Americana, SP
Estamos dentro do Porto Brasil Escritório Inteligente | (19) 4106.0960

AKME
SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO

AKME Comercial Ltda.
Rua das Castanheiras, 402
Jd. São Paulo - Americana - SP
CEP: 13468-100

Fone/Fax: (19) 3462.3966

E-mail: akme@akmenet.com.br
www.akmenet.com.br



Dando voz ativa aos Educandos

POR MARTHA RIOS GUIMARÃES

Sempre que a turma de Educação Espírita de nossa Casa Espírita (o Centro Espírita Gabriel Ferreira, na zona norte de São Paulo/SP) se renova, costumamos aplicar um questionário para conhecermos melhor os Educandos.

Na verdade, mesmo os que estão participando há mais tempo respondem às questões. O que é importante para compararmos com as respostas anteriores e notar as mudanças ocorridas em cada um.

A maioria das perguntas são simples e pueris, mas nos mostram um pouco mais de seus gostos, pensamentos e até necessidades. O questionário é personalizado para que cada turma receba perguntas referentes à sua faixa etária e em uma linguagem adequada que permita a compreensão de todos.

Mas, além disso, ainda lemos cada uma delas e nos certificamos de que eles as entenderam.

Os mais novos também participam, só que recebem ajuda para responder. De modo individual, o Educador Espírita senta com cada um e vai lendo as perguntas e anotando as respostas. Ao final, também deixamos um espaço para que coloquem qualquer assunto que desejarem. Assim, o Educando terá oportunidade de se abrir e receber o apoio devido.

Outro ponto importante é que as informações são restritas à equipe. Os participantes sabem disso e confiam em nossa descrição, ficando à vontade para expressarem suas opiniões, sem medo de julgamento.

É visível a felicidade dos Educandos ao notarem que desejamos ouvi-los e que podem dizer o que realmente pensam, incluindo opinião sobre as atividades. Tendo voz ativa em seu desenvolvimento, essa ação simples colabora para elevar a autoestima dos mais novos e para promover maior engajamento no processo de aprendizagem da Doutrina Espírita.

De modo geral, os questionários ajudam a identificar eventuais desafios e a desenvolver estratégias diferenciadas, garantindo que cada um receba a atenção e o suporte necessários para seu pleno desenvolvimento.

Além disso, as respostas podem mostrar informações sobre o ambiente como um todo. Perguntas sobre a interação com os amigos e a qualidade do relacionamento com os Educadores Espíritas podem revelar aspectos que afetam o bem-estar e o engajamento nas atividades.

Vale lembrar que, dependendo das respostas obtidas, a equipe pode precisar de ajuda de especialistas como psicólogos, médicos, fonoaudiólogos, etc. E é

essencial que tenhamos o bom senso de saber até onde podemos lidar sozinhos com as respostas e quando vamos ter que recorrer a profissionais especializados.

Em algumas situações, também pode ser necessário conversar com os pais. Mas, sempre de modo discreto, em respeito ao Educando, e com bastante tato. Inclusive, oferecendo o apoio necessário para a resolução do eventual problema.

Um exemplo foi o caso de dois irmãos, onde o mais velho (6 anos) sentia que os pais gostavam mais da criança mais nova (4 anos). Por conta disso, quando o menor estava perto, o outro mudava o comportamento, sem querer participar da atividade e chorando por qualquer coisa. Na pergunta sobre medo, a maioria colocou respostas típicas dos pequenos: de escuro, de algum animal/inseto, de um vilão desenho/filme, etc. Já a criança citada anteriormente respondeu que seu maior medo era que os pais deixassem de gostar dele por conta do irmãozinho. Ele também falou algo marcante: que parecia ser invisível dentro de casa.

Marcamos uma conversa com os pais, sem que ele soubesse, e explicamos a situação. Ambos ficaram muito sensibilizados e, ali mesmo, a melhor solução foi tomada. Tanto que o problema está quase 100% resolvido hoje em dia.

Finalizando, os questionários servem como base para aprimorar a atividade infância e mocidade espírita, criando um ambiente mais inclusivo, acolhedor e propício a construir o conhecimento doutrinário. Já para os Educandos, é uma oportunidade de expressarem suas opiniões e desejos, capacitando-os a terem voz ativa na Casa Espírita.

Dessa forma, ao valorizar e considerar a perspectiva das crianças, estamos fortalecendo a qualidade do trabalho, proporcionando uma educação que atenda verdadeiramente às necessidades dos Educandos que estão sob nossos cuidados.

Fonte: <https://www.oclarim.com.br/noticia-revista-internacional-de-espiritismo-rie-1>





A Mediunidade e o psiquismo humano

POR DJALMA SANTOS

Sempre existiu uma ideia errônea de que o subconsciente seria o responsável pela personificação às vezes anômala e parasitária da vontade do médium, criando obstáculos ao exercício da mediunidade. Isso faz com que se apresentem, muitas vezes, conceituações apressadas e negativas, atribuindo patologias inerentes ao próprio indivíduo que lhe dariam facilidades para a comunicação com os chamados mortos.

Os componentes da histeria também são apontados como coadjuvantes de diagnósticos aberrantes, com fundamento no campo cerebral, que seria o órgão encarregado de arquivar os conflitos, assim como as frustrações que se materializariam como estados mentais de alienação, necessitando de um tratamento especializado, mesmo em detrimento da comunicação espiritual.

Além de todas essas dificuldades em se estabelecer parâmetros sobre a mediunidade, temos a hipótese da fraude, da dissimulação, da telepatia, ou da hiperestesia, que certamente fazem parte desse contexto tão complicado na vida do médium e interferem na tentativa de se negar a veracidade da comunicação dos desencarnados com os encarnados, que ainda jornadeiam aqui no Planeta Terra.

Essas possibilidades apontadas podem perfeitamente se tornarem reais, principalmente quando conta com o fenômeno anímico, em que prevalece a vontade do médium, mas sem prejuízo nenhum para o fenômeno mediúnic, que se verifica quando prevalece a força mental do espírito comunicante, aproveitando a passividade do sensitivo, que se torna dócil e obediente às mensagens que lhe são transmitidas do mundo espiritual. A fraude, a dissimulação e outras formas aleatórias no campo da mediunidade, ficam por conta do caráter do homem que, ainda imperfeito, deixa-se levar por espíritos zombeteiros, imperfeitos e maus, que sentem prazer em se comunicar com os homens trazendo mensagens falsas e jocosas, sem nenhum aproveitamento moral, mas que só fazem isso porque encontram parceiros no campo humano, que os atraem e os vitalizam, dando condições para que se imiscuem na vida física das pessoas.

A mediunidade, de um modo geral, se apresenta como expressão fisiopsíquica relativa ao próprio homem terreno, e é por este meio que se é possível entrar em contato com outras faixas vibratórias do Universo, além ou aquém dos raios infravermelho ou ultravioleta, que nos envolvem e nos interpenetram, como representações do Fluido Cósmico Universal que, em síntese, é o hausto divino, ou seja, a força nervosa do todo poderoso que é Deus.

A nossa percepção sensorial é relativamente pequena e é mantida numa pequena faixa de vibrações, porque so-

mente as ondas eletromagnéticas de luz, que transitam entre o infravermelho – que é a mais baixa frequência visível – e o ultravioleta – que é a frequência mais alta – podem ser captadas, pelo fato de que é permitido vibrar nos terminais do nervo óptico da retina dos olhos. No entanto, as ondas de rádio, as microondas e as caloríficas, por não corresponderem à frequência de ressonância íntima que possam atingir a visão, não podem ser percebidas embora sejam da mesma natureza das cores registradas em outras frequências vibratórias.

Os desequilíbrios que se verificam no campo da mediunidade são inerentes aos homens, que muitas vezes trazem em germe essas psicopatologias em todos os campos da vida, exsudando em oportunidades próprias esses fatores negativos, que até certo ponto dificultam o trabalho no campo mediúnic, ao ponto de, às vezes, chegar ao descrédito, vulgarizando conceitos negativos relativos à mediunidade que não correspondem à verdade. Em muitos casos, se diz que a mediunidade provoca a desarmonia mental, quando na realidade o exercício da mediunidade harmoniza a vida do médium e de seus familiares. Todo e qualquer instrumento de trabalho deixado ao abandono, à deriva, com o decorrer do tempo, vai se tornar inútil, devido ao atrofiamento da vitalidade não exercida. O mesmo ocorre com as energias que dão possibilidade para os fenômenos mediúnicos, que se forem abandonadas pela falta de uso dessas faculdades, certamente ocorrerá atrofia, e os espíritos vão se afastando aos poucos, retirando do médium as percepções da paranormalidade.

A mediunidade só é bem executada quando é posta a serviço do engrandecimento das criaturas e da sociedade em que vive o médium. A mediunidade espírita proporciona gozos inefáveis e respeito, que dá felicidade àquele que está ajustado ao bem, como acontece com todas as iniciativas no campo da solidariedade e do compartilhamento, nas demais faixas do comportamento humano. O médium sincero e caridoso encontra, do outro lado da vida, todos aqueles com quem conviveu, assim como com os espíritos com que manteve comunicação mediúnica, o que lhe dá uma alegria indizível, difícil de ser retratada pela mente humana.

Alan Kardec afirma no Livro dos Médiuns que a mediunidade é uma manifestação anômala, muitas vezes da personalidade humana, porém, jamais de natureza patológica, tendo em vista que existem médiuns de saúde robusta, o que se leva a crer que os que apresentam sintomas de alienação psíquica o são por outros motivos, totalmente descartados do exercício da mediunidade.

Fonte: <https://www.correioespirita.org.br/categorias/mediunidade>



Espaço Universal

POR CLAUDIO CONTI

A teoria científica atualmente aceita para a formação do universo diz que sua origem é decorrente de um determinado evento, denominado de "A Grande Explosão", mais conhecido em inglês como "Big Bang". Esta explosão, contudo, não deve ser considerada como a detonação de uma granada, por exemplo, em que os pedaços da granada se expandem no espaço circundante.

O Big Bang, segundo a teoria, seria a expansão do próprio espaço. Isto significa que, na visão científica, o espaço não existia, assim como o tempo, que teve seu surgimento, ou seu início, neste mesmo evento.

Desta forma, devemos considerar dois pontos importantes: 1) o universo teve um início e; 2) podemos considerar que o espaço não é infinito.

Todavia, segundo a questão 35 d'O Livro dos Espíritos temos o seguinte:

Pergunta: O espaço universal é infinito ou limitado?

Resposta: "Infinito. Supõe-no limitado: que haverá para lá de seus limites? Isto te confunde a razão, bem o sei; no entanto, a razão te diz que não pode ser de outro modo. O mesmo se dá com o infinito em todas as coisas. Não é na pequenina esfera em que vos achais que podereis compreendê-lo."

Kardec, no sentido de viabilizar a perpetuação do Espiritismo como uma doutrina que deveria se manter atual mesmo no futuro sem, contudo, estabelecer ou estimar um "prazo de validade", diz que a doutrina que surgia deveria "encarar a razão em todas as épocas da humanidade". Assim sendo, podemos analisar a informação disponível no sentido de compatibilizar as teorias espírita e a científica sem que haja qualquer dano tanto a uma quanto a outra.

Precisamos, portanto, estabelecer uma distinção entre a Criação com "C" maiúsculo e a criação com "c" minúsculo. Por "Criação" entende-se toda obra em que Deus opera diretamente, como na Criação de espíritos; enquanto que por "criação" deve-se entender tudo o que é operado pelos seres inteligentes da Criação, isto é, os espíritos. André Luiz, no livro *Evolução em Dois Mundos*, no Cap. 1, define esta ideia diferenciando entre "Criação" e "co-criação". Em linhas gerais, Deus cria, enquanto o espírito, atuando sobre o que foi criado previamente, tal como o fluido, co-cria.

A co-criação é temporária, tem um tempo de vida útil que dependerá do grau evolutivo do espírito atuante, enquanto que a Criação transcende o tempo.

André Luiz categoriza, ainda, a co-criação em dois níveis: "plano menor" e "plano maior". A co-criação em plano menor está relacionada com a formação do perispírito e corpo físico por parte dos espíritos que ainda necessitam encarnar, enquanto que a co-criação em plano maior está relacionada com o trabalho desenvolvido pelos espíritos superiores, mais especificamente na formação do universo conhecido. Temos, então, nas próprias palavras de André Luiz: "Essas Inteligências Gloriosas tomam o plasma divino e convertem-no em habitações cósmicas, de múltiplas expressões, radiantes ou obscuras, gaseificadas ou sólidas, obedecendo a leis predeterminadas, quais moradias que perduram por milênios e milênios, mas que se desgastam e se transformam, por fim, de vez que o Espírito Criado pode formar ou co-criar, mas só Deus é o Criador de Toda a Eternidade."

O conceito de co-criação claramente apresentado por André Luiz é uma abordagem mais abrangente da teoria dos fluidos que permeia os livros da Codificação como um todo e mais enfaticamente n'O Livro dos Médiuns, Parte Segunda, Cap. VIII - Do Laboratório do Mundo Invisível e no livro *A Gênese*, Cap. XIV - Os Fluidos.

Considerando que o fluido universal é o princípio elementar de todas as coisas, o espaço e o tempo como conhecemos também devem ser considerados como expressões do fluido universal, tal como a matéria. Portanto, pode-se conceber o surgimento de ambos a partir do Big Bang, tendo um ponto de partida para sua existência.

Neste sentido, podemos estabelecer uma distinção entre o Universo de Deus e o universo conhecido. O Universo de Deus é infinito em todos os sentidos, inclusive espaço e tempo que, neste caso, possuem uma conotação completamente diferente daquele que concebemos. Em contrapartida, segundo a teoria tanto científica quanto espírita, o universo conhecido é finito em todos os sentidos, inclusive o espaço e o tempo como os concebemos.

Fonte: <https://www.correioespirita.org.br/categorias/ciencia-e-espiritismo/1561-espaço-universal>

ESPECIALIZAÇÃO EM

REIKE
CROMOTERAPIA
CONE HINDU E
MASSAGEM-DRENAGEM
PERNAS E PÉS

Agendamento:
19 97154-5713
Vera Martins



**ANUNCIE
AQUI**